
A EVOLUÇÃO DOS MEDICAMENTOS REDUZINDO AS DIFERENÇAS

Estudantes:

Anna Paula Silva de Brito

Júlia Gabriela Soares dos Santos

Natã Oliveira Alves

Orientadoras:

Ana Paula Marques Pereira Dutra

Fabiana Maria Mendes Dutra

Escola:

Escola Municipal Professor Mário Godoy Castanho

Resumo

Para alcançar os objetivos deste projeto compreendemos que para melhoria da saúde, redução da mortalidade, diminuição do número de hospitalizações e erradicação de doenças é necessário que a população tenha hábitos saudáveis e que seja sensibilizada de que a prevenção é o melhor remédio. Como aliados à nossa saúde, temos as vacinas e medicamentos industrializados e naturais. A medicação natural é realizada por meio das plantas medicinais, que muitas vezes são cultivadas nos quintais das casas ou até mesmo em vasos comuns. O presente projeto foi desenvolvido pelos alunos dos 3os anos, da Escola Municipal Professor Mário Godoy Castanho, com o intuito de conhecer os benefícios que as plantas medicinais oferecem, abordar a necessidade do seu cultivo nas residências e, também, entender a dinâmica do serviço público no oferecimento de vacinas e medicamentos essenciais e preventivos para algumas doenças, amenizando assim as desigualdades sociais, uma vez que este serviço é estendido a toda população.

Palavras-chave: Desigualdades sociais, medicamentos, plantas medicinais.

Introdução e justificativa

Este projeto foi realizado pelos alunos dos 3^{os} anos A, B e C da Escola Municipal Professor Mário Godoy Castanho, situada na Rua Joaquim Roberto de Souza, nº 508, no bairro Tocantins.

Nosso projeto assume a temática e proposta de conscientizar a todos de que os frutos da ciência estão presentes na sociedade e têm como cunho principal nesse contexto reduzir as desigualdades sociais, mostrando que todos têm acesso ao serviço público e que com a evolução dos medicamentos temos possibilidades de cura e tratamento das mais variadas doenças.

A origem dos medicamentos remonta ao passado, os quais tiveram como base principal as ervas e as plantas, sendo os índios os pioneiros da descoberta da capacidade medicinal das mesmas. Atualmente, com o advento das inovações tecnológicas, foram aprimorados e industrializados os medicamentos e hoje temos uma imensidade de remédios e vacinas para tratarmos as mais diversas e específicas doenças.

Os remédios são substâncias usadas para tratamento de doenças e podem aliviar os sintomas (efeitos), abrandar a dor, prevenir ou curar as doenças e até salvar vidas. Já as vacinas são substâncias biológicas introduzidas nos corpos das pessoas a fim de protegê-las das doenças. A vacina, ao ser introduzida no corpo, estimula o sistema imunológico humano a produzir os anticorpos necessários para evitar o desenvolvimento da doença caso a pessoa venha a ter contato com os vírus ou bactérias que são seus causadores.

Os remédios, assim como as vacinas, são distribuídos de forma gratuita pelo governo, o qual ajuda a reduzir as desigualdades sociais, abrindo oportunidades para a população menos favorecida gozar de plena saúde, tendo acesso a esses serviços.

E essa desigualdade social se faz presente no nosso meio, pois as nossas crianças vivem em uma comunidade de baixa renda, na qual os recursos são mínimos e a grande maioria necessita da ajuda do setor público para suprir grande parte das suas necessidades.

Nesse sentido, é urgente contextualizar o uso e a evolução dos medicamentos no âmbito escolar, orientando e problematizando as formas de prevenir e evitar doenças futuras, em busca de garantir a efetivação do direito de todos, reduzindo as desigualdades. Sabendo que a educação tem o compromisso social de desenvolver competências e valores nos indivíduos que efetivamente contribuirão para a formação da cidadania e que esta ampliação deve perpassar os vários espaços sociais. Certificamos que de acordo com o art.196, da Constituição Federal:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988).

Diante disso, trabalhamos por uma sociedade justa e igualitária e incentivamos os nossos alunos a não perder o hábito do plantio de plantas medicinais em casa, a procurar o sistema público de saúde, sempre que necessário, tanto para prevenção ou tratamento de alguma doença e permanecer com o cartão de vacinas sempre em dia.

Objetivos

Considerando o baixo provimento de recursos financeiros de grande parte dos nossos alunos, o projeto “A evolução dos medicamentos reduzindo as desigualdades” foi desenvolvido para mostrar que é possível ter saúde, tratando e curando doenças, utilizando-se dos medicamentos oferecidos pela natureza (plantas medicinais), como também dos medicamentos (remédios e vacinas) que o nosso sistema público oferece, apesar das grandes diferenças sociais existentes na nossa sociedade.

Metodologia

Para iniciarmos o desenvolvimento deste projeto, foi sugerido que os alunos refletissem sobre a importância das plantas, dos remédios e das vacinas em nossas vidas. As ações pedagógicas foram divididas em vários momentos:

1º momento: Os alunos foram instigados a pesquisar o conceito de plantas medicinais, quem foram os primeiros povos a utilizarem essas plantas, para que essas plantas são utilizadas, ou seja, o seu fim medicinal e todo cunho científico em torno da mesma.

2º momento: Após a pesquisa, realizamos uma roda de conversa para compartilharmos as informações trazidas pelos respectivos alunos. Foi feito, também, o levantamento dos alunos que têm as plantas medicinais em casa, quais as plantas tinham, para que tipo de doença era usada e como era usada. Solicitamos que trouxessem mudinhas das respectivas plantas para a sala de aula para que montássemos uma pequena exposição.

Tabela 01: Plantas medicinais pesquisadas pelos alunos.

Plantas Medicinais
Boldo
Camomila
Capim limão
Cavalinha
Erva Cidreira
Erva doce
Quebra pedra
Tamarindo

Fonte: Acervo dos pesquisadores.

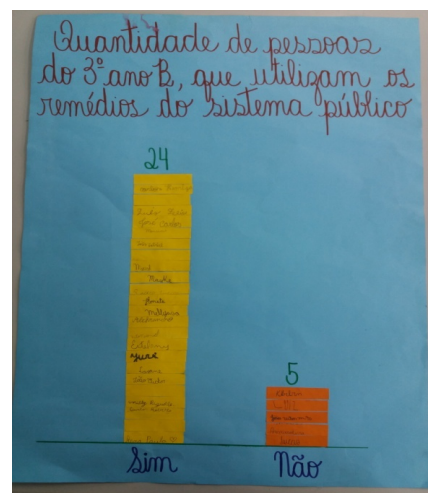
3º momento: Conversamos sobre os medicamentos que são produzidos por indústrias e quais desses remédios são fornecidos pelo sistema público. Foi enviado para cada aluno, um questionário com o intuito de fazer o levantamento de quantas famílias utilizam os medicamentos e serviços dos postos de saúde e hospitais públicos e posteriormente com os dados em mãos construímos um gráfico.

Figura 1: Palestra sobre o material da Ubs na Feira Científica e Cultural da Escola.



Fonte: Autores.

Figura 2: Exposição do gráfico na Feira Científica e Cultural da Escola.



Fonte: Autores.

4º momento: Um grupo de alunos visitou o posto de saúde do bairro Tocantins, com o intuito de fazer um levantamento dos remédios que ali são fornecidos para a população e posteriormente os mesmos relataram para todos da sala de aula a coleta de dados.

5º momento: Os alunos foram levados ao laboratório de informática para uma pesquisa em torno das vacinas oferecidas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e em casa realizaram uma entrevista com seus familiares, sobre os cartões de vacinas. Com o retorno dessas entrevistas, foi

constatado que muitos dos entrevistados não estavam com o cartão de vacinas em dia e houve a necessidade de outro grupo de alunos irem até a UBS do bairro Tocantins, para informar acerca de quais vacinas são oferecidas gratuitamente para crianças, pré-adolescentes, adultos e idosos e gestantes. E ainda fomos informados que o Ministério da Saúde tem um calendário específico para cada grupo de pessoa.

6º momento: Terminado o levantamento de dados construiu-se uma maquete e unimos todos os momentos do trabalho, confeccionamos cartazes sobre vacinação, prevenção e utilização das plantas medicinais. Numa dinâmica de roda de conversa unimos os saberes e compartilhamos os conhecimentos adquiridos, tendo em vista a qualidade da saúde e a redução das desigualdades.

7º momento: Apresentamos o nosso trabalho na Feira Científica e Cultural da nossa escola, em forma de palestra, com o objetivo de mostrar para as pessoas que podemos realizar tratamentos e curar doenças utilizando as plantas medicinais, como também fazer uso de remédios e vacinas oferecidos pelo sistema público, mostrando que o acesso ao SUS é para todos.

Resultados e Discussão

No presente trabalho observamos a participação dos alunos durante o desenvolvimento das atividades propostas e o entusiasmo na identificação de que mesmo sem grandes recursos e apesar das desigualdades sociais, as pessoas podem usufruir daquilo que o setor público oferece, como os remédios e as vacinas e, ainda, utilizar as plantas medicinais para tratar e curar uma série de doenças.

Conclusões

Com este trabalho conseguimos demonstrar como é possível reduzir um pouco as desigualdades sociais, utilizando-se de plantas medicinais cultivadas na nossa própria casa e de utilização dos remédios e vacinas do sistema público. Percebemos que com o passar dos anos e com o aprimoramento dos estudos, elevaram-se o nível dos medicamentos e a acessibilidade ao cidadão comum.

E com a coleta de informações que a pesquisa nos proporcionou, retornaremos a Unidade Básica de Saúde, com o levantamento de dados para que novas frentes de trabalhos possam ser realizadas com a população do bairro Tocantins.

Referências

A história dos medicamentos direto do túnel do tempo. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=ZWosr3Lmsz8>> Acesso em 02 ago. 2018.

BARRETO, J. *A importância da vacinação*. Disponível em: <<https://www.unimed.coop.br/web/campomourao/viver-bem/saude-em-pauta/a-importancia-da-vacinacao>> Acesso em 06 ago. 2018.

Constituição Federal. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>

Acesso em 09 jul. 2018.

MARTINEZ, M. *Plantas medicinais*. Disponível em:

<<https://www.infoescola.com/medicina-alternativa/plantas-medicinais/>> Acesso em 08 ago. 2018.

MORAIS, M.V.; TORGA, A.N.; KOLLING, M. G.; BAGATELLI, R. C.; BECKER, F. C. *A importância da vacinação na infância*. Disponível em:

<http://www.unimed.coop.br/portal/conteudo/materias//1485449985698CAMPO_MOURAO_m anual_vacinacao_na_infancia.pdf> Acesso em 06 ago. 2018.

PONTE, Gabriella. *A importância da vacinação*. Disponível em:

<<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/noticias/603-a-importancia-da-vacinacao>> Acesso em 06 ago. 2018.

SANTOS, Thayna D. Reis dos. Conheça a fitoterapia, ciência que estuda as plantas medicinais. Disponível em:

<<https://www.boavontade.com/pt/saude/conheca-fitoterapia-ciencia-que-estuda-plantas-medicinais->> Acesso em 08 ago. 2018.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. *Importância da vacinação; Brasil Escola*. Disponível em

<<https://brasilecola.uol.com.br/saude-na-escola/importancia-vacinacao.htm>> Acesso em 06 de ago. 2018.

SOLLERO, Francisco. *A história dos medicamentos*. Disponível em:

<<http://www.hncristiano.com.br/hnc/homeopatia-artigos/39-historiamedicamentos>> Acesso em 06 de ago. 2018.